



## A VIDA TEM SOLUÇÃO, O SUICÍDIO NÃO.

*Msc. Luci Zempulski Jörgensen - Cadeira Oito da ALAC*

A falta de perspectivas e sonhos na vida faz com que a criatura caminhe sem rumo, sem saber para onde vai e onde chegará. Apenas observa vidas alheias, “notando” o que fazem os outros caminantes, curtindo suas alegrias e às vezes se divertindo com as tristezas. Outras vezes sofrendo com dores que não são suas. De repente sente um vazio interior. E como não tem rumo, volta a buscar carona na vida de alguém e passa a sentir inveja, raiva e até revolta porque a sua vida não é boa. E nem se esforça para torná-la melhor. Não sabe o que quer, não sabe que o trabalho para tornar a vida agradável começa no íntimo de cada um de nós. E se desconfia, acha difícil ou tem medo de fracassar.

Não consegue aquilatar quantas vantagens a vida lhe apresenta: corpo físico, saúde, o funcionamento dos cinco sentidos que permite participação no universo: vendo, ouvindo, sentindo cheiros, degustando diferentes sabores, fazendo leituras táteis dos mais variados corpos ou texturas e ainda falando, cantando, gritando, sem falar nas capacidades de compreender, raciocinar, criar, amar, vibrar quando alegre e chorar quando triste. Sentir-se gente!

Quando cansa de não viver as possibilidades que tem entrega-se ao desânimo, outras vezes às drogas; à depressão quando entra numa questão filosófica da existência: a vida vale ou não vale a pena ser vivida? Se a conclusão for negativa, entra pela porta enganosa do suicídio...

A espiritualidade e a religiosidade são as ferramentas mais eficazes para a prevenção do suicídio e também as mais consoladoras, lembram estudiosos espíritas. Pesquisas científicas existem sobre a recuperação mais rápida de pacientes que oram e maior rejeição à ideia de suicídio naqueles que tem religiosidade e a crença da espiritualidade.

Quem comete suicídio emite sinal de alerta para que outras pessoas não façam o mesmo.

Sintomas antes do ato: confessa que não tem esperança de nada, diz que seus problemas não têm solução, afirma que na sua vida nada vai dar certo, apresenta uma tristeza profunda e às vezes é muito quieto – não quer conversa com ninguém.

O suicida é fechado em si próprio: pensa em si, mas não nos que pode causar sofrimento. Existem equívocos e exceções quando se pensa que saindo de cena deixa de ser problema na vida dos amados.

As situações propiciatórias podem vir de outras pessoas, mas a decisão final é do suicida.

Poucos anos atrás numa das capitais do País, um adolescente anunciara que ia se matar. Os amigos passaram a vigiá-lo para ver onde iria se matar. Numa noite o encontraram de pé numa passarela, de braços abertos no parapeito e olhando para baixo!

Naquele momento talvez ele precisasse ouvir “espera aí cara! Nosso grupo não será o mesmo sem você! “. Ao invés disso o que ouviu dos pretensos “amigos”: vai logo! Pula de uma vez! Pula! Pula logo! E o rapaz jogou-se da passarela! Tenho certeza que nas suas consciências ficou a lembrança do triste espetáculo do jovem todo arrebitado no asfalto. Brincadeira idiota e inadmissível!

Espíritos desencarnados e maus também influenciam suicídios. Li o relato psicografado de um espírito que pedia ajuda para diminuir os sofrimentos causados pelo suicídio cometido trinta e três anos antes. Morto, o corpo físico é sepultado; mas as sensações que causaram danos e a morte ficam impregnadas no perísprito. Nos Centros Espíritas ouvimos relatos emocionados e, diminuídos os sofrimentos arquivados, o ARREPENDIMENTO é citado como o maior sofrimento.

Felizes daqueles que ao último momento têm uma razão para continuar vivendo. Aconteceu com um homem de 50 anos, homossexual, muito deprimido que desistiu do suicídio porque na hora H apareceu o seu cão, abanando o rabo, no local. O cão foi mais amigo que os jovens que incentivaram o suicídio na passarela, relatado anteriormente.

Existe uma prece para os momentos difíceis e que nos fortalece:

**Senhor!**

*Dai-me **coragem** para enfrentar com serenidade tudo aquilo que não pode e não deve ser mudado; **força** para mudar tudo aquilo que pode e deve ser mudado, e **discernimento** entre uma coisa e outra!*

Sejamos gratos pela bênção da vida para podermos sonhar, trabalhar, tropicar, insistir, recomeçar e vencer!

Fé em si! Muita fé em Deus!